



IICA-COLEAD

Série sobre Negócios Agroalimentares nas Caraíbas

Sessão n.º 17:

Inovação e adoção de tecnologias pelos empresários nas Caraíbas

Quinta-feira, 24 de abril de 2025 - 14:00-16:00 UTC / 10:00-12:00 AST

[Online \(Zoom\)](#)

Interpretação em direto em inglês, francês, espanhol e português

1. Contexto

O sector agroalimentar é uma componente crucial da economia das Caraíbas, contribuindo significativamente para o emprego, a segurança alimentar e o desenvolvimento rural. No entanto, os métodos agrícolas tradicionais e os modelos de negócio enfrentam desafios crescentes, incluindo as alterações climáticas, o acesso limitado ao financiamento e a volatilidade do mercado. A inovação e a adoção de tecnologias podem ajudar os empresários a ultrapassar estes desafios, aumentar a produtividade e manter-se competitivos no mercado global.

A inovação no sector agroalimentar inclui avanços como a agricultura de precisão, plataformas digitais para acesso ao mercado e tecnologias de transformação de valor acrescentado. A aplicação de técnicas agrícolas modernas, como a hidroponia e a aquaponia, permite uma utilização mais eficiente dos recursos terrestres e hídricos, contribuindo assim para combater a vulnerabilidade da região às alterações climáticas. Além disso, as tecnologias da informação e da comunicação (TIC) facilitam uma melhor gestão da cadeia de abastecimento, uma melhor previsão do mercado e a monitorização em tempo real das actividades agrícolas, melhorando assim a tomada de decisões e a eficiência operacional.¹

Além disso, a integração de práticas inovadoras alinha-se com as tendências regionais e globais para uma agricultura sustentável. Os consumidores exigem cada vez mais produtos ecológicos e produzidos de forma ética, que requerem uma maior rastreabilidade, o que representa uma oportunidade para as empresas agro-industriais das Caraíbas se diferenciarem através da inovação sustentável. Ao tirar partido das novas tecnologias, os empresários podem expandir o seu alcance de mercado e contribuir para a resiliência económica da região.

¹ FAO (2021). O Futuro da Alimentação e da Agricultura - Tendências e Desafios. Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura.

2. Oportunidades para os empresários caribenhos do sector agroalimentar aumentarem os seus negócios através da utilização da inovação e da tecnologia

A inovação e a tecnologia oferecem vários caminhos para os empresários do sector agroalimentar optimizarem as suas operações comerciais, alcançarem novos mercados e aumentarem a rentabilidade. As seguintes oportunidades demonstram como a tecnologia pode estimular o crescimento na indústria agroalimentar das Caraíbas.

Agricultura inteligente e agricultura de precisão

A adoção de soluções agrícolas inteligentes, como tractores com GPS, drones e sensores baseados na Internet das Coisas, permite aos agricultores otimizar a utilização dos recursos, monitorizar as condições do solo e automatizar os sistemas de irrigação. Estas tecnologias reduzem os custos e aumentam os rendimentos, assegurando condições de crescimento óptimas.²

Mercados digitais e plataformas de comércio eletrónico

Com o aumento da penetração da Internet, as plataformas digitais proporcionam uma forma económica de os agricultores e as empresas agrícolas se ligarem aos consumidores, contornando os intermediários tradicionais. As plataformas de comércio eletrónico, como a AgriMarketplace, e os sistemas de pagamento móvel facilitam as vendas diretas ao consumidor, oferecendo aos agricultores melhores preços pelos seus produtos e aumentando a conveniência do consumidor.³

Transformação de valor acrescentado e empresas em fase de arranque de agro-tecnologia

Os empresários podem beneficiar da adoção de tecnologias de processamento de alimentos que prolongam o prazo de validade, melhoram a embalagem e criam novas linhas de produtos. As pequenas empresas agro-industriais podem explorar técnicas inovadoras de conservação de alimentos, como a liofilização, a selagem a vácuo e a bio-embalagem, que aumentam o potencial de exportação e reduzem o desperdício alimentar.⁴

Energias renováveis e soluções inteligentes para o clima

Os custos da energia continuam a ser uma grande preocupação para as empresas agro-alimentares nas Caraíbas. Os empresários podem explorar soluções de energia renovável, como unidades de armazenamento a frio alimentadas por energia solar e biodigestores, para reduzir os custos operacionais e melhorar a sustentabilidade. As práticas agrícolas inteligentes em termos climáticos, incluindo variedades de culturas resistentes à seca e técnicas de irrigação eficientes em termos de água, aumentam ainda mais a resistência às alterações climáticas.⁵

² Banco Mundial (2022). Agricultura digital: O futuro da produção alimentar. Banco Mundial.

³ BID (2020). Inovação agrícola na América Latina e no Caribe. Banco Interamericano de Desenvolvimento.

⁴ CTA (2019). Relatório sobre a digitalização da agricultura africana 2018-2019. Centro Técnico de Cooperação Agrícola e Rural

⁵ FAO. (2021). Agricultura digital: Transformar os sistemas agroalimentares nos pequenos Estados insulares em desenvolvimento. Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura.

3. Desafios para a adoção da inovação e da tecnologia nas empresas das Caraíbas

Embora os benefícios da adoção de tecnologias sejam evidentes, existem vários obstáculos que impedem os empresários das Caraíbas de tirar pleno partido da inovação no sector agroalimentar.

Elevados custos de investimento inicial

Muitas soluções tecnológicas exigem um investimento de capital significativo, que é muitas vezes proibitivo para as pequenas e médias empresas (PME). A falta de opções de financiamento acessíveis e o acesso limitado ao crédito agravam ainda mais este problema (BID, 2020).

Especialização técnica e formação limitadas

Um obstáculo crítico à adoção de tecnologias é o conhecimento técnico limitado dos agricultores e dos proprietários de empresas agrícolas. Muitos empresários não têm acesso a programas de formação sobre a utilização efectiva de ferramentas digitais e técnicas agrícolas modernas, reduzindo os potenciais benefícios da inovação.⁶

Infra-estruturas e conectividade inadequadas

O acesso fiável à Internet, a eletricidade e as redes de transporte são essenciais para a implementação de soluções modernas de agronegócio. No entanto, em muitas zonas rurais das Caraíbas, estes défices de infra-estruturas impedem a utilização eficaz de tecnologias agrícolas inteligentes e plataformas digitais.⁷

Desafios políticos e regulamentares

Os regulamentos governamentais e os processos burocráticos podem, por vezes, atrasar a adoção de novas tecnologias. Políticas pouco claras em matéria de propriedade de dados, pagamentos digitais e inovação agrícola criam incerteza para os empresários que procuram investir em novas tecnologias.⁸

4. Libertar todo o potencial comercial dos empresários do sector agroalimentar das Caraíbas através da inovação e da tecnologia

Os empresários caribenhos do sector agroalimentar podem desbloquear todo o seu potencial de negócio abraçando a tecnologia e a inovação para aumentar a produtividade e a sustentabilidade. As plataformas digitais, a agricultura de precisão e as técnicas agrícolas inteligentes permitiram às PME da região otimizar a utilização dos recursos, reduzir os resíduos e melhorar a eficiência da cadeia de abastecimento. Por exemplo, a integração de dispositivos da Internet das Coisas (IoT) e a análise de dados ajuda os agricultores a monitorizar a saúde do solo, os padrões climáticos e as condições das culturas em tempo real,

⁶ CTA (2019). Relatório sobre a digitalização da agricultura africana 2018-2019. Centro Técnico de Cooperação Agrícola e Rural.

⁷ Banco Mundial (2022). Agricultura digital: O futuro da produção alimentar. Banco Mundial.

⁸ *Ibid.*

levando a melhores rendimentos e a um menor impacto ambiental (FAO, 2021). Além disso, a adoção do comércio eletrônico e da tecnologia blockchain permite que as empresas agroalimentares se conectem diretamente com consumidores, garantam a transparência no comércio e se expandam para além dos mercados locais, promovendo o crescimento económico e a resiliência no setor (IICA, 2022).⁹

Além disso, o investimento em startups de agritech e serviços financeiros digitais proporcionou aos empresários agroalimentares das Caraíbas um maior acesso a recursos de financiamento e desenvolvimento de negócios. Soluções Fintech, como banco móvel, crowdfunding e plataformas de pagamento digital, abordaram barreiras financeiras de longa data, permitindo que pequenos agricultores e processadores de alimentos garantam capital, invistam em inovação e operações de escala (Banco Mundial, 2020). Além disso, as incubadoras de agronegócios e os programas de formação orientados para a tecnologia têm sido fundamentais para equipar os empresários com as competências e conhecimentos necessários para navegar nas tendências globais, nos desafios das alterações climáticas e nas exigências dos consumidores (Caribbean Development Bank [CDB], 2023). Ao alavancar os avanços tecnológicos, os empresários agroalimentares das Caraíbas estão não só a melhorar a eficiência operacional, mas também a posicionar-se de forma competitiva no mercado global, garantindo a sustentabilidade a longo prazo e a transformação económica na região.

5. O caminho a seguir

A inovação e a adoção de tecnologia têm um imenso potencial para transformar o sector agroalimentar nas Caraíbas. Ao tirar partido da agricultura inteligente, dos mercados digitais e do processamento de valor acrescentado, os empresários podem melhorar a produtividade, aumentar o acesso ao mercado e criar empresas agro-alimentares mais resistentes. No entanto, desafios como os elevados custos de investimento, as infra-estruturas inadequadas e os obstáculos regulamentares devem ser abordados através de intervenções políticas específicas e da colaboração das partes interessadas. Com as estratégias certas, as Caraíbas podem libertar todo o potencial do seu sector agroalimentar, promovendo o crescimento económico e a segurança alimentar na região.

⁹ IICA. (2022). *Blockchain e comércio eletrônico nas cadeias de abastecimento agroalimentar*. Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura.

Sessão n.º 17:
Inovação e adoção de tecnologias pelos empresários nas Caraíbas

Quinta-feira, 24 de abril de 2025 - 14:00-16:00 UTC / 10:00-12:00 AST

[Online \(Zoom\)](#)

Interpretação em direto em inglês, francês, espanhol e português

Agenda

14:00-14:05 Introdução

Moderação: Isolina Boto, Diretora de Redes e Alianças, COLEAD

14:05-15:00 Painei 1: Oportunidades para os empresários caribenhos do sector agroalimentar aumentarem os seus negócios através da utilização da inovação e da tecnologia

- Jill Donk, Gerente, ZUDO Tropical Fruit, Suriname
- Mahalia Joseph, Diretora-Geral, 3BA Allamanda Enterprise Limited, Trinidad e Tobago
- Tim Hauber, Diretor de Desenvolvimento Agrícola, Centro de Formação e Inovação, Bahamas
- Richéda Speede, Diretora Geral, Blue Shell Productions, Barbados

Moderação: Allister Reynold Glean, Representante em Barbados, IICA

15:00-15:30 Painei 2: Percepções de peritos

- Fayaz Shah, Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovação, Instituto de Investigação e Desenvolvimento Agrícola das Caraíbas (CARDI)
- Dr. Ruel Ellis, Professor, Universidade das Índias Ocidentais

15:30-15:50 Sessão de perguntas e respostas

15:50-16:00 Conclusão e caminho a seguir



Este evento foi organizado no âmbito do programa Fit For Market+ implementado pelo COLEAD no quadro da cooperação para o desenvolvimento entre a Organização dos Estados de África, das Caraíbas e do Pacífico (OEACP) e a União Europeia (UE).

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da UE e do OEACP. O conteúdo é da exclusiva responsabilidade do COLEAD e não pode, de forma alguma, ser considerado como reflectindo as opiniões da UE ou do OEACP.